

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Nádia da Costa Tavares

Autores: Fabiano Andrade da Costa
Juliana Freitas Marques

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A adolescência compreende o período de desenvolvimento do ser humano que abrange transformações biológicas, psíquicas e sociais. Considerado como um sujeito com vulnerabilidade no contexto da saúde, abordar temáticas como infecção sexualmente transmissível (IST) e gravidez na adolescência é de suma importância, visto a carência de informações que os adolescentes possuem, podendo ocasionar situação de crise individual e risco social. Dessa forma, processo de educação em saúde atua como uma estratégia na redução de danos, destacando a prevenção e promoção de agravos recorrente nesta fase da vida. **OBJETIVO:** relatar experiência na realização de roda de conversa sobre IST e gravidez voltada para adolescentes de uma escola pública. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma escola de ensino fundamental, no município de Maranguape, Ceará. A escola possui 144 adolescentes, divididos em turmas do 6º ao 9º ano, períodos manhã e tarde. Foi realizada uma roda de conversa nas turmas acima mencionadas sobre os temas IST e gravidez na adolescência. A educação em saúde aconteceu durante o mês de março de 2022 e foi realizado por uma acadêmica de enfermagem durante o estágio supervisionado na atenção primária. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O convite para realização educação em saúde partiu da escola. A acadêmica de enfermagem, juntamente com a enfermeira da atenção primária, realizou o planejamento da roda de conversa que foi realizada em dois momentos. O primeiro momento, ocorreu a apresentação da temática aos adolescentes, em que a acadêmica realizou uma explanação sobre os temas “Gravidez na adolescência” e “Infecções sexualmente transmissíveis”. No segundo momento, foi realizada a roda de conversa, em que os adolescentes puderam expor livremente seus conhecimentos sobre os temas. Neste momento, os adolescentes tiraram as dúvidas e trouxeram sugestões sobre outros temas a serem abordados em encontros posteriores. A roda de conversa possibilitou a aproximação do público adolescente com a discussão sobre IST e gravidez na adolescência, trazendo uma discussão sobre o acesso dos mesmos à unidade de atenção primária, quando necessário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A roda de conversa como estratégia de educação em saúde voltada para adolescentes pode favorecer uma melhor compreensão dos jovens sobre temáticas importantes, fazendo uma reflexão sobre o papel dos mesmos nas prevenção de agravos e promoção da saúde.